



ARBOVIROSES NO NORDESTE- CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2017 A 2021

VITÓRIA GONÇALVES SILVA; ANA DEYSE FONTENELE BRITO; SUYANE FONTENELE BEZERRA; YANCA FROTA ARAGÃO; LUIS ANTÔNIO DE OLIVEIRA ALVES

INTRODUÇÃO: A presença crescente de arbovírus, como Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidos pelo *Aedes Aegypti*, no Nordeste brasileiro, demanda atenção. As arboviroses são zoonóticas, necessitando de um inseto e um animal selvagem para completar seu ciclo de vida. A interferência antrópica, especialmente o crescimento desordenado das áreas urbanas, amplia a disseminação de patógenos em humanos. A ausência de vacinas e escassez de medicamentos antivirais eficazes são características das arboviroses. **OBJETIVOS:** Investigar o perfil epidemiológico e a evolução temporal dos casos de arboviroses, categorizando pacientes do sexo feminino por faixa etária. **METODOLOGIA:** Realizou-se análise de dados de casos confirmados por faixa etária em mulheres entre 2017-2021, utilizando informações do DATASUS, e revisão de literatura. **RESULTADOS:** No Nordeste brasileiro, foram registrados 1.120.390 casos de arboviroses entre 2017 e 2021, sendo 651.079 de dengue, 417.333 de Chikungunya e 51.978 de Zika vírus. Predominaram casos em mulheres (644.330), sendo 38% (245.528) na faixa etária de 20-39 anos. Mulheres nessa faixa etária apresentaram os maiores índices de casos em todas as arboviroses analisadas, especialmente Chikungunya. Esses dados ressaltam a necessidade de políticas públicas para prevenção e diminuição dos casos, bem como evitar contaminação vertical, como no Zika vírus. **CONCLUSÃO:** A região Nordeste apresenta índices preocupantes de arboviroses, representando um importante problema de saúde. Assim, é fundamental qualificar a atenção à saúde, implementando métodos de controle e prevenção, contando com cooperação entre cientistas de diferentes áreas e acesso à tecnologia moderna. A articulação entre profissionais da saúde, pesquisadores e gestores públicos é essencial para elaboração de estratégias eficientes e abrangentes no enfrentamento das arboviroses. Além disso, é crucial investir na conscientização e educação da população sobre medidas preventivas, a fim de reduzir o impacto dessas doenças na saúde pública e na qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Arboviroses, Chikungunya, Nordeste, Dengue, Zika vírus.